

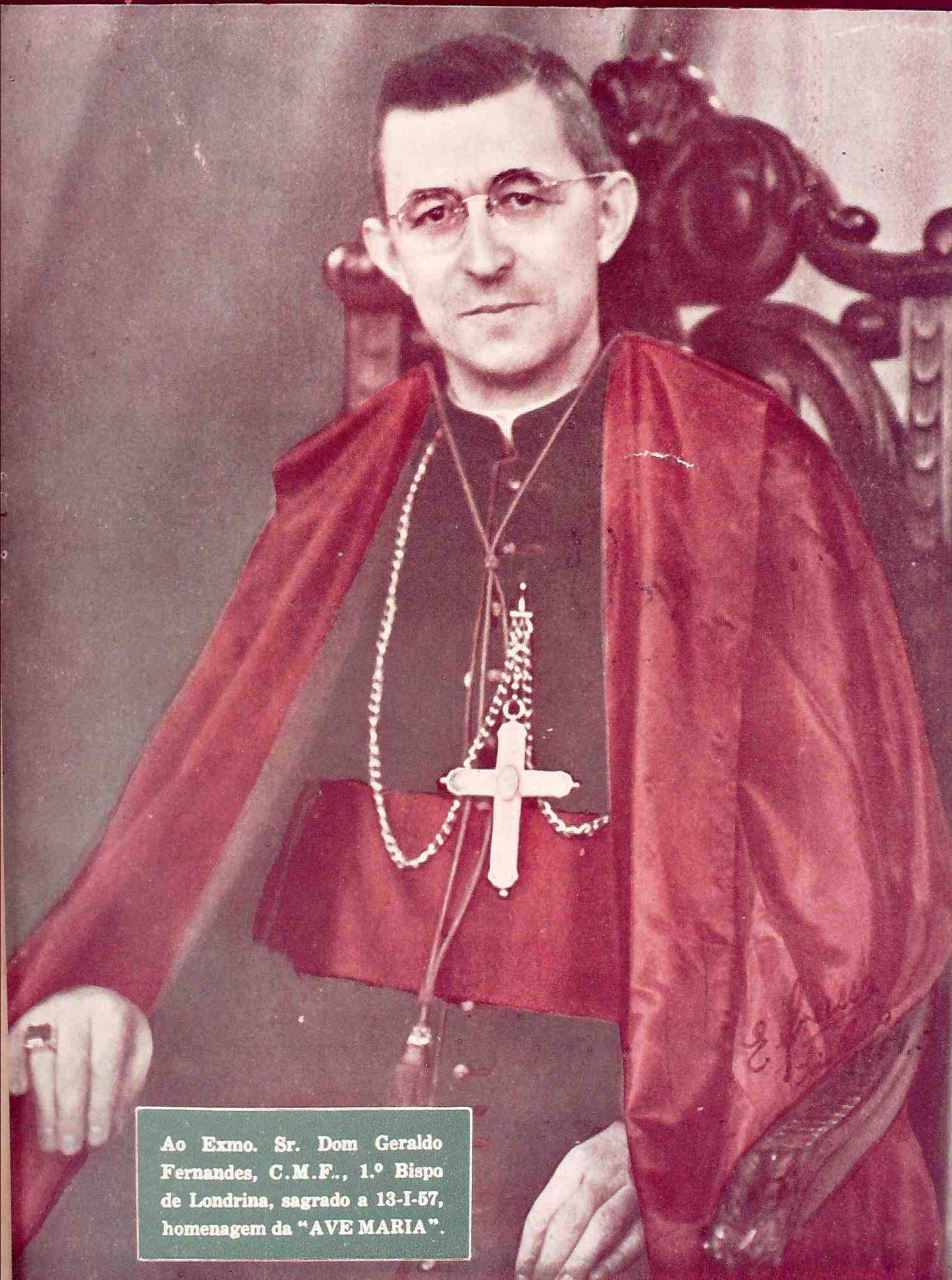


AVE MARIA

ANO LVIII

São Paulo, 20-Janeiro-1957

NÚMERO 3



Ao Exmo. Sr. Dom Geraldo Fernandes, C.M.F., 1.º Bispo de Londrina, sagrado a 13-I-57, homenagem da "AVE MARIA".

Missa Dialogada da Mocidade

Aparece na TERCEIRA EDIÇÃO.

É o melhor comentário da aceitação deste livrinho.

Os colégios e as irmandades religiosas resolveram satisfatoriamente a assistência coletiva à Santa Missa.

Com o livrinho da Missa Dialogada da Mocidade todos seguem cada um dos passos da missa com atenção, piedade, compreensão. É a missa que satisfaz a todos.

É da **mocidade**: é pela mocidade ativa, com fome de Deus, que ressurge a liturgia. É pela mocidade que virão dias de maior participação do povo cristão na liturgia e de melhor compreensão dos mistérios da nossa religião. "Ao Deus que alegra a minha mocidade", conforme reza o sacerdote no início da Santa Missa.

1 exemplar	Cr\$ 3,00
100 "	Cr\$ 720,00
500 "	Cr\$ 1.200,00
1.000 "	Cr\$ 2.100,00



Meu Álbum de Catecismo

Na SÉTIMA EDIÇÃO de 30.000 exemplares.

Esgotada a sexta edição em três meses, lançamos a sétima, com a tiragem da anterior e com coleção nova de santinhos.

O livrinho não precisa de recomendação. É bastante conhecido.

Para catequistas, é a solução da frequência dos alunos. Agradável e econômico.

10 exemplares	Cr\$ 100,00
100 "	Cr\$ 900,00
500 "	Cr\$ 3.500,00



Meu Álbum de Orações

É MEU ALBUM DE CATECISMO com historietas e santinhos apropriados para Pai Nosso, Ave Maria, Salve Rainha e Credo.

10 exemplares	Cr\$ 120,00
100 "	Cr\$ 1.000,00
500 "	Cr\$ 4.800,00



LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Telefone 52-1956

Caixa Postal 615

São Paulo

ANTES QUE APRENDAM NA RUA

Coleção utilíssima para os pais e professoras, constando a mesma de 10 livrinhos, sendo 1 para os pais, 4 para meninas e 5 para meninos.

Coleção completa	85,00
Só para meninas	40,00
Só para meninos	50,00

COLEÇÃO PARA MOÇAS

Criai em vós almas de aço!
Não prestem atenção à voz das sereias!

Para não desviar da rota!
Viçosas como flores!
Não sejam almas vulgares!
Dê-me os seus vinte anos!
De pé, corações de ouro!
Aqueles de quem se riem!
Quando o coração faz toc... toc...!
Cuidado com a paixão!

Cada exemplar 15,00

PENSANDO EM CASAR

Meu noivo
Quando se ama
Preparar-se... desde já
Teu corpo e teu amor
Teu coração... e seus segredos
A conquista do querer
Quando a consciência fala...
A inteligência, luz do coração
Nós dois...
Bastará o amor?
Tenho o direito de agradar?
O "flirt"
A moda
Posso ler de tudo?
Os namoros modernos
O sacerdote, teu amigo
E a dança?
Matrimônio moderno
Muda o matrimônio cristão?
Um contrato como os outros?
Por que casar?
Posso divorciar-me?
... Não é um solo!
Felicidade no matrimônio

Cada exemplar 15,00

COLEÇÃO DOS EDUCADORES

"Nesta série de opúsculos não são expostas teorias abstratas, mas casos típicos da vida a fim de que todos possam aprender a dirigir as crianças e jovens através das crises da vida sem serem suas almas prejudicadas por elas." (Schola — Mainz, Alemanha.)

Nada, portanto, mais oportuno que a presente coleção.

Spieler — Como lidar com as crianças

Wieland — O menino telmoso

Seelmann — O ensino para a vida

Bopp — A timidez e o medo na infância

Gugler — Nosso filho na crise do desenvolvimento

Schneider — Quando teu filho começa a balbuciar

Arnold — Deixa a teu filho a escolha da vocação

Wieland — Quando a criança erra

Spieler — O pequeno mentiroso

Kramer — O gaguejo

Bopp — Por que tudo lhe sai mal?

Spieler — Ainda molha a cama?

Pfahler — Fantasmas que amedrontam as crianças

Saatmann — Deixai-os brincar!

Holzamer — A criança e o rádio

Hemsing — Compreendamos as crianças travessas

Sootmann — O divertimento é saúde
Thilo — Quando os meninos não combinam

Hermann — O filho único

Keppler — Salvamos amar as crianças!

Grupe — O menino diante da natureza

Baumann — Meu filho não ouve

Kruger — O livro na formação

Hermann — Nossa filha na crise do desenvolvimento

Spieler — Os abúlicos aprendem a querer

Thomae-Tittmann — Por que certas crianças furtam?

Zulliger — Conheces a consciência do teu filho?

Müller-Ekard — Meu filho não quer comer

Varenne — Ginástica para a saúde

Hemsing — Crianças que não progridem nos estudos

Cada exemplar 40,00

PELO REEMBOLSO POSTAL



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII ★ NÚMERO 3

São Paulo, 20 - Janeiro - 1957

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00
Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

MULHERES
NAS
IGREJAS

É freqüente ver senhoras nas igrejas com a cabeça descoberta. Já desde São Paulo, a cabeça coberta, na mulher, era sinal de pudor, de respeito, de honestidade. Pelo contrário, a mulher com a cabeça descoberta, a não ser que estivesse em sua casa, ou num ambiente de confiança familiar, dava mostras de leviandade ou altivez. Por isso, está mandado, já desde os tempos de São Paulo, que as mulheres não entrem nos templos senão de cabeça coberta. Tal é o preceito; e o espírito do preceito consiste nesta mostra de honestidade e respeito.

Os tempos mudaram? As mulheres hoje andam de cabeça descoberta, mesmo em cerimônias para as quais antigamente se apresentavam cobertas? A Igreja nada tem com isso; só exige que nos seus templos, e para os sacramentos que administra nos templos, as mulheres se apresentem sempre em atitude de modéstia e respeito.

Mês de Janeiro

ARQUICONFRARIA DO
I. CORAÇÃO DE MARIA



A conversão da Rússia

★ Arquiconfrades, nuncios terrestres de uma devoção que sabe desentranhar do chão almas e corações e sabe, de par, elevá-las para o céu, recebem sobre si, neste primeiro mês do novo ano, o imperioso preceito e a urgente obrigação de "pedir a Deus pela conversão da Rússia".

A RÚSSIA

Entre os países mais em foco, mais temidos, mais vezes comentados nas agências, nas chancelarias diplomáticas, nas vozes do povo, aparece, sem exagero, a Rússia.

Há observador que não lhe siga os passos? Há "serviços secretos" dos ministérios nacionais que não se preocupem das intenções, dos atos do comunismo?

Sua tenacidade na perpetração do mal, suas ambições, os meios ousados que emprega, são versados de contínuo. As armas que usa, a violência de que lança mão, os crimes que lhe ensanguentam o solo, e outros solos onde se estabeleceu, causam pasmo e horror na humanidade receosa de seu avanço.

Quando se fizer a história do mundo presente, esse infeliz país figurará como mancha execranda da humanidade. Quando tudo ficar em paz, pela vitória do bem sobre as ruínas do mal, os filhos da Rússia sentirão a vergonha de terem seus antepassados cometido as horrosas execrações que tripudiaram sobre um país manchado no massacre dos próprios filhos e no assassinato de milhões de irmãos de outras nações.

SUA CONVERSÃO

As nações preocupam-se da Rússia. Nossa Senhora de Fátima tem esse país moscovita no íntimo do seu Coração. Não visam as preocupações maternais do Coração de Maria a derrota bélica, diplomática, econômica da Rússia. A Mãe celestial deseja a sua conversão, isto é, o fim da perseguição religiosa e a união da Igreja cismática russa ao Pontificado Romano, para que haja um só rebanho e um só Pastor. Ela, na imensa generosidade do seu Coração, prometeu esta conversão. Os sonhos do mundo cristão, do mundo que sabe valorizar as almas, estão idealizados nessa hora feliz em que sinos e sereias, cânticos e músicas anunciem a pacificação do mundo pela volta do comunismo ao caminho da luz e da verdade.

CONDIÇÕES

Tal promessa depende, porém, de condições que nós devemos satisfazer plenamente. Porque não foram satisfeitas, porque sua palavra de conselho salvador não foi suficientemente ouvida e posta por obra, é que a legião dos que amam e servem a Deus segue sofrendo os horrores do comunismo, com as violências do ateísmo prático que não foi posto de parte pelos corifeus que mandam em Moscou.

Os nossos devotados arquiconfrades e todos os ardorosos pregoeiros do amor ao Coração de Maria, rezem para que a Rússia cesse de prègar a guerra social e para que se converta à prática da caridade cristã.

A. P.



M A R I A N I S M O

EMISSORA CLANDESTINA?

Religiosa missionária da Mongólia seguia em viagem para certa cristandade, recitando seu têrço. Saiu-lhe ao encontro a polícia comunista, que a deteve e interrogou minuciosamente. O mistério maior para os agentes de polícia foi o objeto curioso que a boa religiosa passava pelas mãos. O caso foi levado às autoridades e o têrço foi considerado como possível emissora clandestina... através da qual a freira, caminhando e murmurando, se comunicava com o estrangeiro. Comunicava-se, sim, com a Mãe de Deus, pedindo-lhe bênçãos para os missionários dispersos por todos os continentes.

TRÊS TERÇOS.

O Pe. Peyton, apóstolo conhecido do têrço em família, levou a Cruzada às terras da África. Prêgou na Quênia, Tanganica e Niassalândia. Por tôda a parte as multidões acorreram a ouvir as mensagens do padre americano. Até protestantes e maometanos mostraram-se interessados. Na Quênia, um velho pagão abeirou-se do padre e pediu-lhe três têrços... sendo um para cada uma das suas três mulheres.

FALECEU COM NOVENTA ANOS.

Em Karema (Tanganica) faleceu o médico africano Adriano Atiman. Sua vida, dedicada às Missões, mereceu-lhe três medalhas do governo belga e três condecorações inglesas. Foi igualmente agraciado pelos Papas Leão XIII, Pio X e Pio XII. Expirou plácida, depois de recitar o têrço em francês e o ato de contrição em kiswahili.

UM MILHÃO DE DÓLARES.

Prossegue, a dez quilômetros de Tegucigalpa, a construção do Santuário de N. Sra. de Suyapa, padroeira de Honduras. Estão orçadas em um milhão de dólares as obras do monumental templo, que deverá ficar pronto em 1958, ano centenário das aparições de Lourdes. Nêle já foram invertidos duzentos mil dólares. Últimamente veio a Tegucigalpa a imagem da Virgem de Suyapa, em meio de triunfal procissão, a fim de que o povo continue com entusiasmo auxiliando a construção do seu santuário.

COMOVENTE OFERTA.

Resolveram os surdos-mudos italianos erigir, com suas parcas economias, um altar ao Imaculado Coração de Maria, na igreja de Jesus Operário, de Roma.

CRAVOS PORTUGUESES.

Velha tradição em Sevilha é sair, na Semana Santa, o andor da Virgem da Amargura todo adornado de cravos. Danificadas na última Quaresma as flores na Espanha, com as geadas, pediram-nas a Portugal, e o Sr. José Payán enviou 3.000 belíssimos cravos. Ao lhe perguntarem depois pelo preço, receberam o seguinte telegrama: "Os cravos portugueses para a Virgem da Amargura não se vendem. Fervorosamente lhe beijo o santo manto."

PELO ORIENTE.

Afirmou Dom Policarpo Vaz, Bispo de Macau, na China, que a devoção a N. Sra. de Fátima se propaga amplamente pelas terras pagãs do Oriente. S. Exa. vê, na Virgem de Fátima, o "Grande Sinal" dado por Deus ao mundo para a propagação da fé católica.

V A R I E D A D E S

★ Rudyard Kipling, insigne escritor e poeta afamado da Inglaterra, cujas obras de alto valor tanto em prosa como em verso lhe fizeram adquirir grande celebridade, nasceu em Bombaim, na Índia, em 1865, e faleceu em Londres, dois dias após a morte do rei, Jorge V. Dêle se conta que tendo um jornal londrino dado, por engano, a notícia da sua mor-

te, Rudyard Kipling leu o artigo necrológico e imediatamente expediu ao diretor do jornal em questão o seguinte telegrama: "Se lhe fôr confirmada a minha morte, peço mande suspender a minha assinatura do jornal."

★ A população da Ásia regista um aumento anual de 21 milhões de habitantes.

Conversa em família

escreveu **THÔ FRÔ**

UMA CONSULTA AO PAI JOÃO

QUANDO eu entrei no Salão Paratodos, o Zé Barbeiro estava com a navalha na mão direita, a esquerda na cara semi-ensaboadada do Chico Tripeiro e o gostoso pronome "ela" na sua boca de homem.

— Ela foi...

"Que falta de sorte!...", disse baixinho, com os meus botões: "justamente quando eu acabo de chegar é que me anunciam que ela acaba de ir..."

Apurei os ouvidos para ver de que se tratava, pois fazia bem uns dez minutos que não falava, e isso me faz um mal das arábias.

Pois "ela" era a mulher do Chico Tripeiro, que, a conselho de uma comadre, fôra até o "Centro Espírita Fé e Amor" fazer uma consulta ao célebre Pai João, que é um dos médiuns com maior clientela na cidade.

Querida Da. Felisbina (que assim se chama a ilustre dama, consorte do Chico que vende fígado de boi e tripa de vaca, numa carroça, cidade afora), queria a Felisbina que Pai João consultasse os espíritos sobre a conveniência ou não de a sua filha, Maricota Lambisgóia, casar-se com o Zé do Prado.

E... ela foi.

Até aí eu aguentei quieto. Não tenho nada que ver com a vida dos outros. Mas quando o Zé Barbeiro fechou a navalha e abriu a boca para dizer: "Eu vou também", então o meu sangue virou super-sônico: subi, desceu, tornou a subir e desceu mais uma vez.

— Você vai aonde, Zé? perguntei com uma cara de espanto das mais assombradas que tenho no meu repertório.

Zé Barbeiro deu uma risadinha côr de casca de banana madura. E simples e cândido, como uma das pombas do soneto de Raimundo Correia, contou a história de seus planos, que se resumem nisto: êle queria fazer um negócio importante, qual o de comprar a casa em que morava. Para isso, a conselho do Chico Tripeiro, movido por sua vez pelo exemplo de sua extremecida Felisbina, ia consultar os espíritos bons se valia ou não valia a pena fazer a tal compra. Os espíritos bons só ajudam a gente. Não custava nada uma consultazinha ao Pai João, médium de altas qualidades, em cujas sessões escuras os espíritos de luz pululavam como perdigotos em conversa de banguela.

* * *

Ouvi tudo calmo, como um mau pagador escuta as lamúrias do nervoso e infeliz cre-

dor que, pela décima vez, vem com o recibo na mão, esperança na alma e os olhos nos bolsos do caloteiro.

E ouvi isso com tanta calma, não porque tivesse entrado em concurso de mansidão, ombro a ombro com São Francisco de Sales, representando a França, e o santo Job, representando a Antiguidade tôda. Não. Mantive-me calmo porque o Zé Barbeiro contou a sua história e os seus planos com a navalha a espaiar pelo meu rosto, dando umas chegadinhos até minha garganta, subindo, depois, pelas maçãs da cara, quebrando à esquerda, para passar-me por baixo do nariz...

Nessas condições todo cristão prudente, mesmo que seja bilioso, mantém-se calmo como um santo.

Mas apenas o Zé Barbeiro empunhou a esponja para branquear de pó minha "fachada" reformada, tomei outro rumo; levantei-me e fui logo perguntando:

— Zé, você já saiu da Irmandade? (O Zé é Irmão do Santíssimo.)

— Eu, sair?! Por que, meu Deus?

— Porque só católicos é que podem ser Irmãos do Santíssimo. E você não é mais católico.

— Católico, apostólico e romano, proclamou êle.

— Nem católico, nem apostólico, nem romano; você está praticando o espiritismo. E quem pratica ou adota o espiritismo, é herege no duro; se foi católico, deixou de o ser. Porque é impossível ser católico e espírita, como é impossível ser ao mesmo tempo branco e preto, alto e baixo, gordo e magro, redondo e quadrado...

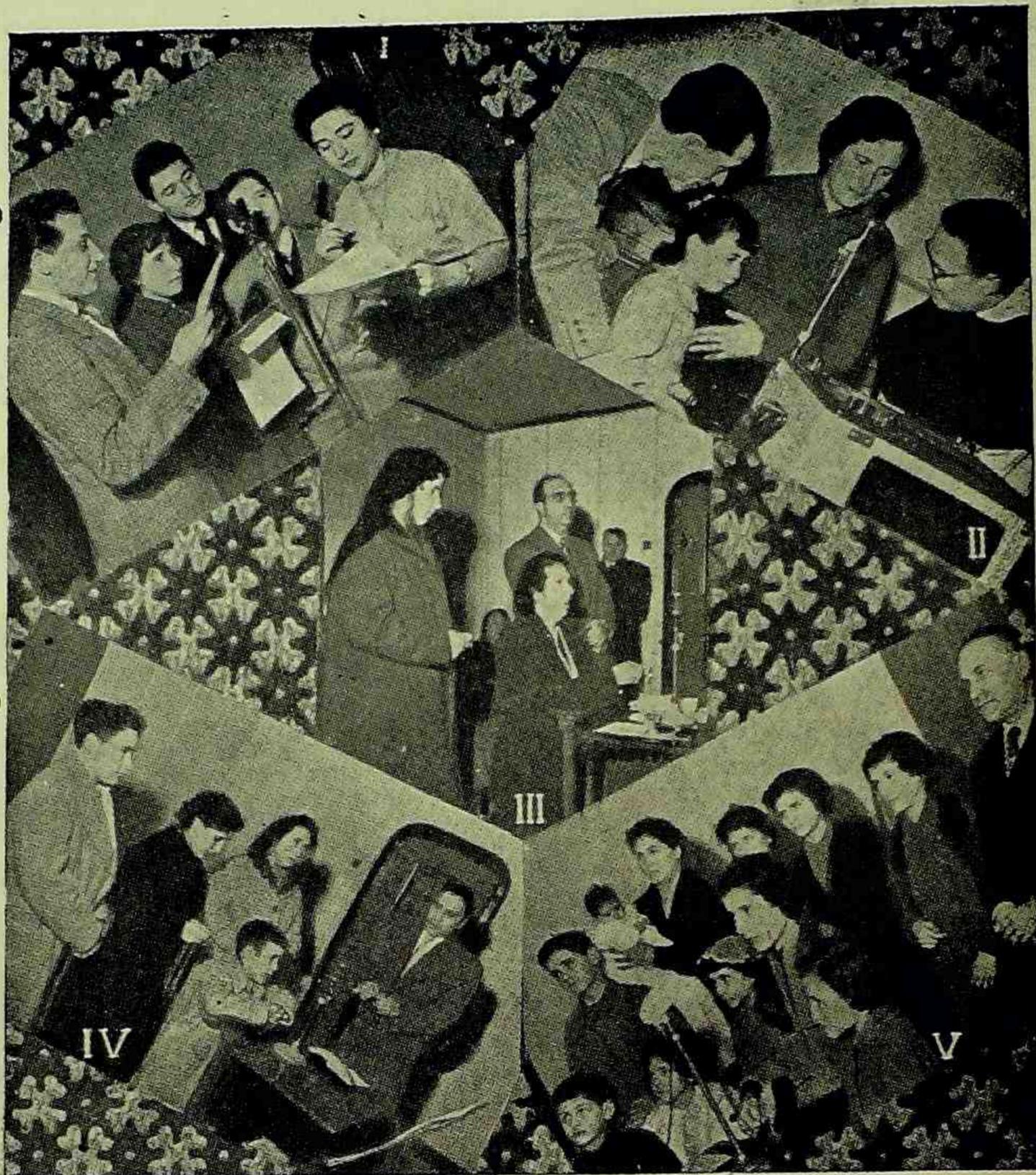
Pobre Zé! Com os olhos estatelados, fixava-me sem saber o que dizer, pois eu estava com uma decisão louca na atitude e com a minha inseparável bengala na mão... E não sabendo o que dizer, perguntou-me apenas, um tom quase arrogante:

— Por que não se pode ser católico e espírita?

— "Eu já lhe digo, meu velho. Sente-se aqui.

E comecei. É só você continuar a ler-me, que verá como comecei.

• FOI RECEBIDA na Igreja católica Marilyn Bell, famosa campeã de natação do Canadá. Em 1954 fez a travessia do Lago Ontário e em 1955 a do Canal da Mancha.



I. Uma emissora espanhola irradiando o t ê rço. — II. Pe. Dominicano em entrevista com uma fam i lia. — III, IV e V. Diversas fam i lias acompanhando a irradia c o e m com fervor mariano.

O verdadeiro sentido da B i b l ia

Pertence $\grave{\text{a}}$ Igreja cat o lica e S O MENTE A ELA, determinar o verdadeiro sentido da Sagrada Escritura; n a o podemos interpretar a B i b l ia contr a riamente $\grave{\text{a}}$ s decis o es da Santa Igreja, ou ao "consenso dos Santos Padres", em sua unanimidade, sem fazer um naufr a gio na f e .

Foi s o mente a S a o Pedro e seus Ap o stolos que ela foi confiada. Assim, os cat o licos est a o plenamente justificados quando acreditam com perfeita confian c a que a Igreja N A O PODE ENSINAR NENHUMA DOCTRINA ERRADA ou CONTR A RIA AS ESCRITURAS, porque Nosso Senhor Jesus Cristo prometeu que as portas do inferno n a o prevalecer a o contra a Sua Igreja.

Al e m disto, Nosso Senhor N A O PROMETEU infalibilidade $\grave{\text{a}}$ queles que exporiam teorias de interpreta c o e m da B i b l ia $\grave{\text{a}}$ luz do seu pr o prio entendimento.

A Igreja Cat o lica Apost o lica Romana ensina, ainda, que:

A B i b l ia Sagrada e a Palavra de Deus; Os Livros que a comp o em "t e m Deus por Autor";

As Escrituras foram escritas "sob a inspira c o e m do Esp i rito Santo".

E assim que a Igreja recebeu a B i b l ia, que a guarda e transmite a Doutrina Sagrada. Portanto, quando temos uma B i b l ia Sagrada sob os olhos, n a o s a o palavras humanas que nela lemos, mas sim palavras DIVINAS. E necess a rio, em consequ e ncia, ler os Livros Santos com um respeito PROFUNDO, procurar n e les n a o uma ci e ncia profana, mas uma ci e ncia divina e CELESTE.

Conta-se na vida de M. Olier, fundador da Companhia de S a o Sulp i cio, Congrega c o e m de Sacerdotes, que e le n a o lia a B i b l ia SEN A O DE JOELHOS.

Isto... Aconteceu!

Todos procuraram pôr-se a salvo da sanha dos, aliás, simpáticos insetos, e enquanto os motoristas subiam rapidamente os vidros das portas dos seus carros, o Prof. John Harvey e duas das suas alunas, munidos prudentemente das necessárias defesas, deram-se à tarefa de reunir as transviadas obreiras.

★ QUE CHOCOLATE!

Em Medina (Nova York), quatro gulosos garotos, cujas idades iam dos 7 aos 12 anos, ficaram radiantes quando acharam, num campo, algo que lhes pareceu ser quatro grandes tabletes de chocolate. Ainda quiseram comê-los, mas não gostaram do sabor. Mais tarde, souberam que se tratava de cartuchos de dinamite.

★ OS FILHOS NASCERAM A 31 DE DEZEMBRO.

Da. A. Hardy, de Atlanta (Georgia), deu à luz, no dia 31 de Dezembro de 1954, uma menina que recebeu o nome de Linda. No dia 31 de Dezembro de 1955 nasceu uma segunda filha, Bárbara. No dia 31 de Dezembro de 1956 nasceu, finalmente, um garoto, cujo prenome ainda não é conhecido.

★ EM REDLANS (CALIFÓRNIA)

um sábio ficou completamente "desintegrado" por uma explosão ocorrida no laboratório em que trabalhava e onde é fabricado o carburante que servirá para acionar os satélites artificiais da terra, que os Estados Unidos devem lançar no corrente ano. Foram apenas encontrados pedaços de vestuário e um sapato do infeliz cientista.

★ CIDADE EM ALVORÇO POR CAUSA DE DOIS ENXAMES DE ABELHAS.

Dois enxames de abelhas, zumbindo furiosamente, puseram a cidade de Walthamstow (Inglaterra) em alvoroço, chegando a paralisar o tráfego numa certa zona.

★ DE NOVA YORK A PARIS EM 9 HORAS E 18 MINUTOS.

Um quadrimotor "DC-7C" da "Panamerican Airways" estabeleceu, há poucos dias, novo recorde da travessia do Atlântico, cobrindo a etapa Nova York-Paris em 9 horas e 18 minutos. O recorde transatlântico anterior, de 9 horas e 20 minutos, pertencia, desde 4 de Outubro de 1955, a um aparelho "DC-7B", da mesma Companhia.

Convém salientar que as más condições atmosféricas atrasaram em cerca de 10 minutos o pouso do aparelho no aeródromo de Orly.

"A RELIGIÃO é para um país o princípio e o complemento do ensino." (Almeida Garret.)

LEITE VEGETAL

Os ingleses, que já estão cansados de beber leite de vaca, poderão, muito em breve, ter o gosto de experimentar uma nova qualidade: o leite extraído do feijão de soja e de outras plantas.

A notícia, que nos vem de Watford (Inglaterra), foi anunciada pelo secretário da Sociedade do Leite Vegetal, George Norris, que acrescenta que o revolucionário produto será tão bom como o natural, sem ser mais caro. "Esperamos que se tornará muito popular entre os vegetarianos, principalmente" — concluiu.



AGUDOS — Distinto casal cristão, ao completar seu chefe 80 anos de idade, vê-se rodeado por seus 9 filhos, 54 netos e 12 bisnetos.

Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

Conclusão: Foi muito acertada a denúncia dos Bispos proclamando que o Espiritismo "não nega apenas uma ou outra verdade de nossa Santa Religião, *mas tôdas elas*". Desde os tempos apostólicos os cristãos costumam professar a sua fé rezando o *Credo*; mas tudo isso é contestado pela doutrina espírita. Não permanece de pé uma só das verdades fundamentais de nossa santa religião, verdades ensinadas por Cristo, prégadas pelos Apóstolos e integralmente conservadas e transmitidas pela Igreja. É pois evidente que é de todo impossível ser ao mesmo tempo católico e espírita. Negadores de tôdas as verdades básicas do Cristianismo, os espíritas deixaram de ser cristãos. Em vista de tão radical negação da Doutrina Cristã, reafirmemos a nossa fé rezando: *Creio em Deus Padre...*

"OS ESPÍRITAS DEVEM SER TRATADOS COMO VERDADEIROS HEREGES"

Em vista de tão radical negação de toda a Doutrina Cristã, não admira a severa ordem da Autoridade Eclesiástica mandando que "os espíritas devem ser tratados como verdadeiros hereges". Neste artigo veremos: 1.º quem é herege e 2.º como deve ser tratado.

1) O Direito Canônico define assim o herege: "Diz-se herético quem, depois de receber o batismo, conservando o nome de cristão, pertinazmente nega alguma das verdades de fé divina e católica ou dela duvida" (cân. 1325, § 2). É essencial ao herege negar *com pertinácia*. Diz-se pertinaz a pessoa que, apesar de saber que Deus revelou e a Igreja definiu certa verdade, a nega ou dela duvida obstinadamente. Não seria herege quem negasse uma verdade sem obstinação, sem saber que se trata de verdade de fé definida. Portanto não são hereges, nem podem ser tratados como tais, todos aqueles que, por ignorância e iludidos pela falaz propaganda espírita, aderiram ao Espiritismo. Mas se, avisados, como estão sendo agora instruídos, persistirem no Espiritismo, tornam-se pertinazes e, portanto, hereges, devendo conseqüentemente ser tratados como tais. Por conseguinte, para que alguém deva ser considerado e tratado como verdadeiro herege, é necessário: 1) que seja batizado; 2) que tenha o uso da razão; 3) que negue ou duvide de alguma verdade de fé; 4) que negue ou duvide com obstinação; 5) que negue ou duvide externamente. Faltando uma destas cinco condições, já não é herege, nem pode ser tratado como tal.

2) E como devem ser tratados? Eis o que prescreve o Direito Canônico:

a) Quanto à recepção dos sacramentos em geral, a própria declaração dos Bispos recorda a determinação do cân. 713, § 2 esclarecendo que os espíritas "não podem ser admitidos à recepção dos sacramentos, sem que antes reparem os maus exemplos dados, abjurem o Espiritismo e façam a profissão de fé"

(insista o prégador nestas três condições); b) segundo o cân. 751 não podem ser batizados os filhinhos dos espíritas, a não ser que estejam em perigo de morrer antes de chegarem ao uso da razão (cân. 750, § 1) ou lhes seja garantida uma educação católica e não espírita (cân. 750, § 2). Mas a respeito do "perigo de morrer", não basta que a criança, ainda sã, se ache em perigo remoto de vida por causa de uma epidemia contagiosa ou coisa semelhante; é preciso que haja receio real de morte prematura. E note-se a este respeito a rigorosa prescrição do cân. 2364, que diz: "O ministro que ousar administrar os Sacramentos aos que por direito Divino ou Eclesiástico estão proibidos de os receber seja: a) suspenso da administração dos Sacramentos pelo tempo a ser determinado pelo prudente juízo do Ordinário; b) punido com outras penas proporcionadas à gravidade da culpa, sem prejuízo das penas especiais estabelecidas por direito para alguns delitos deste gênero;

c) de acôrdo com o cân. 765, n.º 2, os espíritas não podem ser padrinhos de batismo e, se não obstante forem convidados e admitidos, são *inválidos*; pois a função principal do padrinho é garantir a educação católica do afilhado e por isso mesmo a primeira qualidade do padrinho é que ele seja católico;

d) pelo cân. 795, n.º 2, vale o mesmo para os padrinhos de crisma;

e) o cân. 226, § 2, proíbe rezar públicamente a Santa Missa por um espírita vivo, a não ser que seja para sua conversão;

f) o cân. 1240, § 1, n.º 1, veda aos espíritas falecidos o entêro eclesiástico; para que os fiéis se dêem conta do rigor desta proibição, conheçam eles o cân. 2339: "Os que ousarem mandar ou obrigar a ser dada sepultura eclesiástica aos infiéis, apóstatas, hereges, cismáticos ou outros quer excomulgados quer interditos contra o disposto no cân. 1240, § 1, incorrem sem mais em excomunhão *nemini* reservada; porém, os que espontaneamente dão aos mesmos sepultura, incorrem no interdito *ab ingressu ecclesiae*, reservado ao Ordinário";

g) e pelo cân. 1241 é para eles proibida a Missa exequial, ou de sétimo dia, de aniversário, ou qualquer outro ofício fúnebre;

h) afinal, conforme o cân. 1060, os católicos estão proibidos de casar com os adeptos do Espiritismo, qualquer que seja a modalidade de Espiritismo.

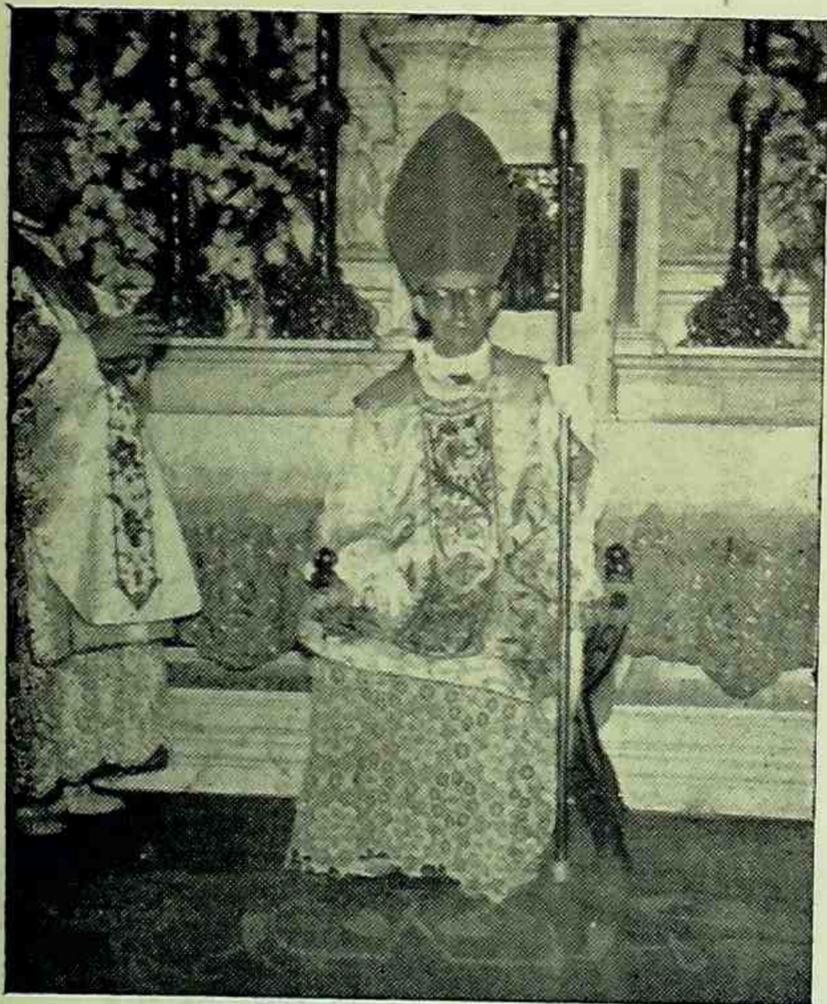
Conclusão: É sem dúvida severo e inexorável o modo de tratar os espíritas. Mas é uma medida necessária e justa. A pertinaz desobediência dos adeptos do Espiritismo, o modo obstinado com que negam toda a Doutrina Cristã, a desdenhosa revolta com que continuam a evocar os mortos, equivale a uma insurreição aberta contra Deus e a Igreja, perdendo com isso também o direito de ser tratados como filhos submissos e fiéis.

des, C. M. F., Primeiro Bispo de Londrina

vís e fiéis assistiram ao solene ritual. Foi Sagramente S. Excia. Revma. o Núncio Apostólico no Brasil, D. Armando Lombardi; Consagrantes, D. Manuel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba, e D. Francisco Prada, C.M.F., Bispo de Uruaçu.



O Novo Antístite, logo ao início da cerimônia, ladeado pelos Bispos consagrantes, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba, e Dom Francisco Prada, C.M.F., Bispo de Uruaçu.

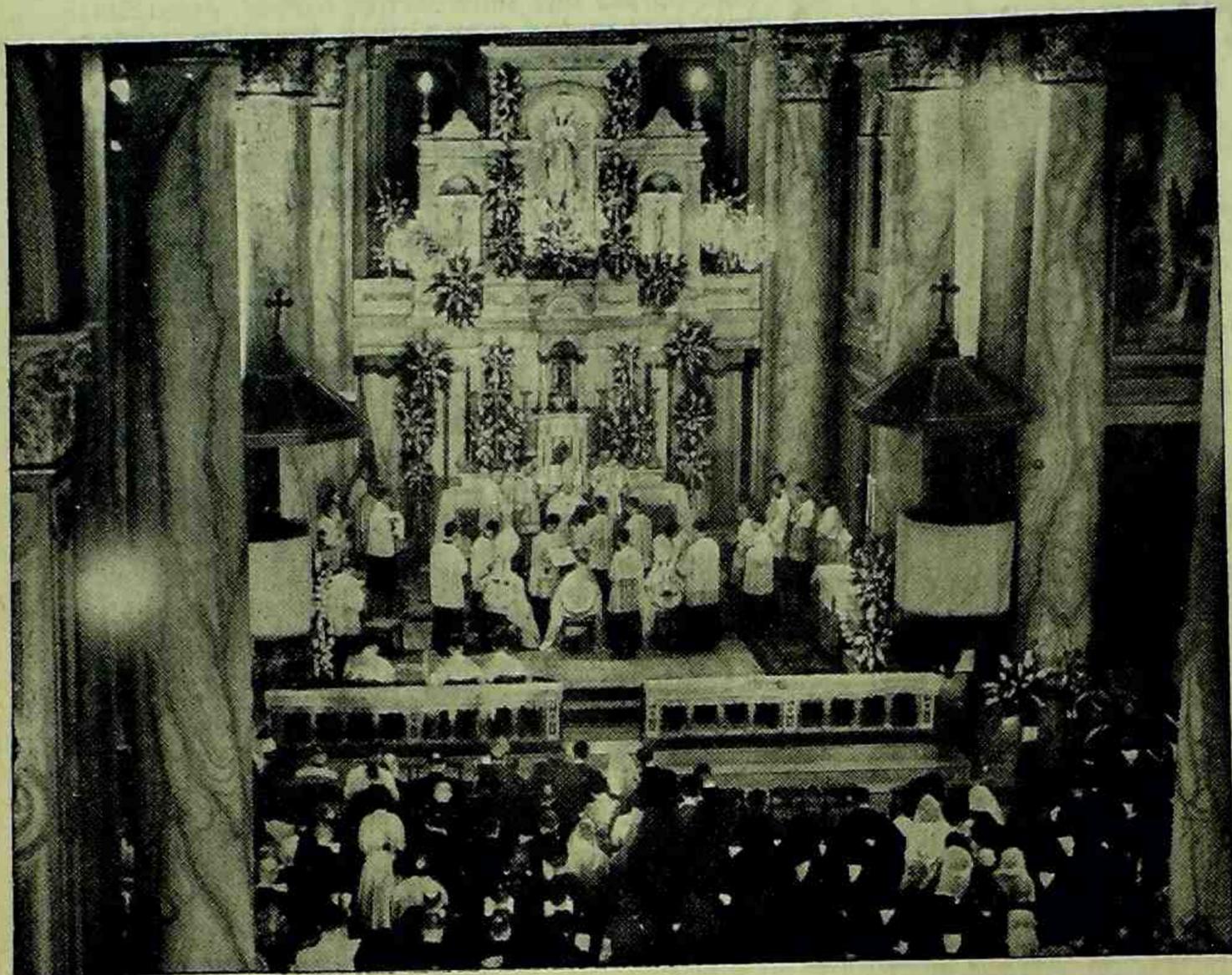


O Novo Antístite empunhando o báculo, símbolo da jurisdição na sua Diocese, como o Pastor que empunha o cajado para conduzir as suas ovelhas ao aprisco celestial.



Na primeira fila achavam-se os Srs. Bispos de Jacarèzinho e de Sorocaba, bem como os padrinhos de sagração do Novo Bispo, Srs. José Vilac e Nunzio Malzoni.

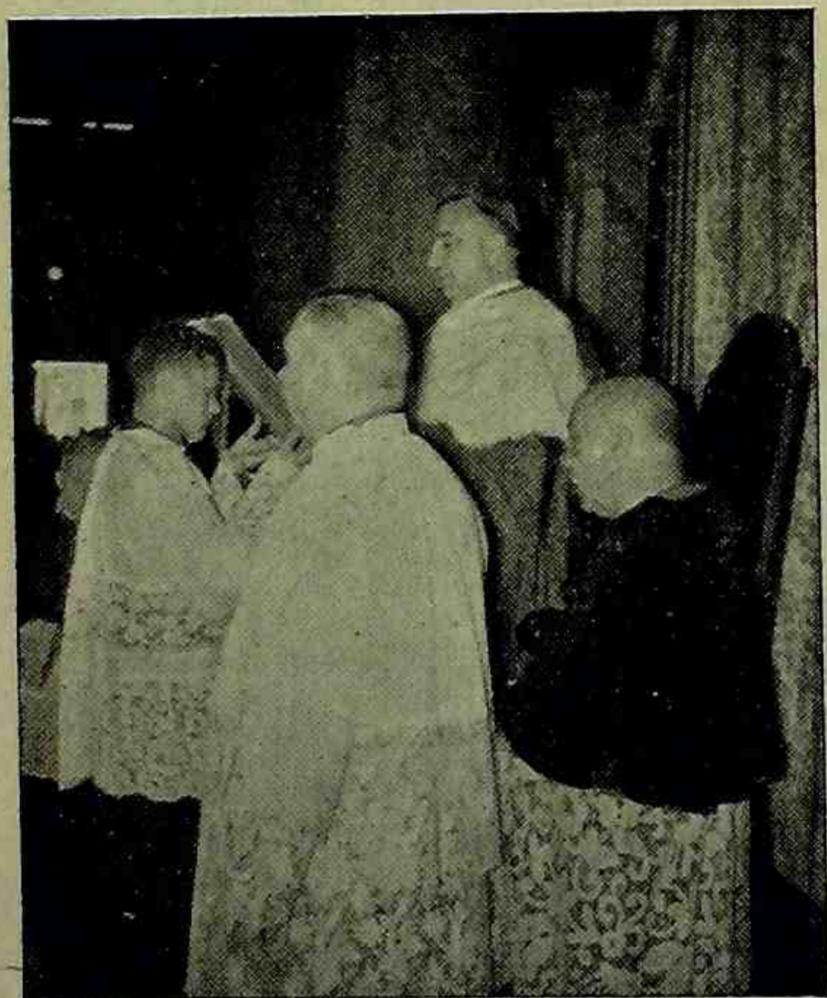
Sagração Episcopal de Dom Geraldo Fern



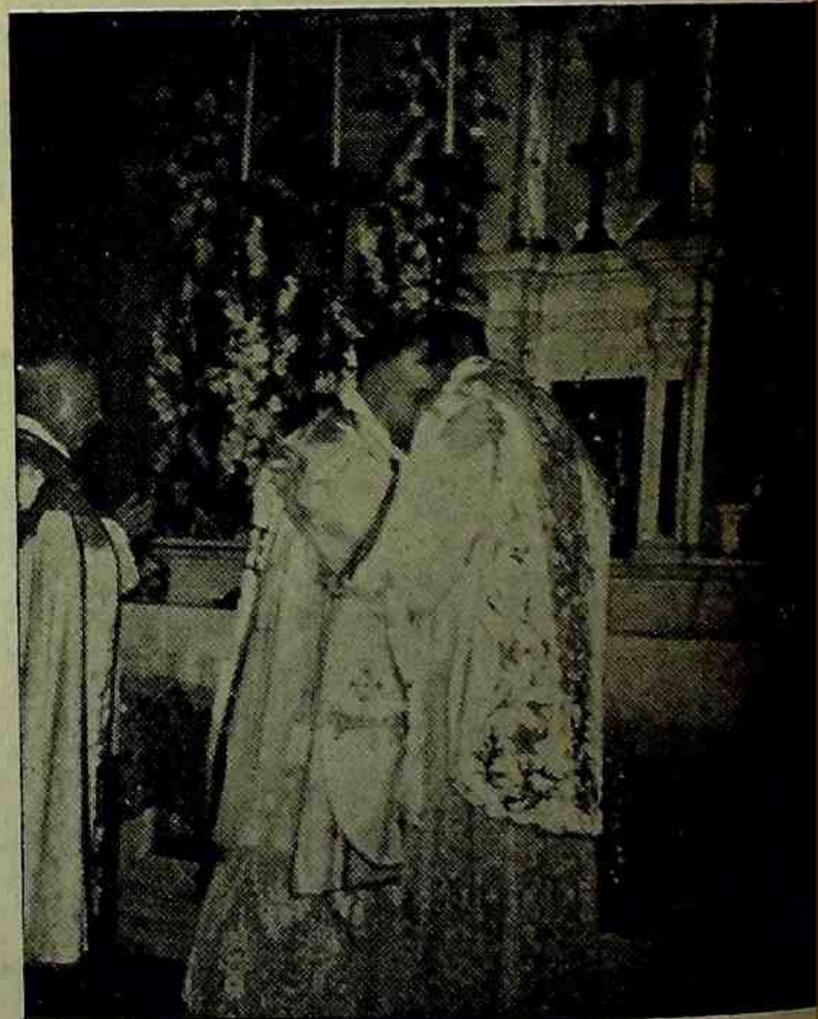
São Paulo — 13 de Janeiro — Realizou-se no Santuário do I. Coração de Maria, das 8,30 às 12,30 horas, domingo último, o solene cerimonial da sagração episcopal de D. Geraldo Fernandes, C.M.F. Altos dignitários da Igreja, autoridades ci-



O altar mor e o Santuário ricamente adornados, o brilhantismo da Liturgia e a perfeita execução musical dos cânticos litúrgicos deram aos fiéis presentes às cerimônias um magnífico espetáculo religioso, comovente e belo.



O Sagrante procede ao exame do eleito, que na cerimônia da missa não é mais do que uma reiteração simbólica e ritual de antiga instituição dos Santos Padres.



O Bispo recém-sagrado recebe e retribui ao Sagrante o ósculo de paz e fraternidade em amor e alegria em Deus, que reina entre todos os cristãos.

Alhos & Bugalhos

— Que papel pretende o sr. dar-me no novo drama? — pergunta um ator medíocre ao empresário neurastênico.

— O de pai da heroína.

— Ótimo! E que faz o pai da heroína?

— Desaparece dez anos antes de começar o drama.

Os palitos fosfóricos, hoje tão utilizados, devem sua invenção ao químico alemão Jacques Frederico Kammerer.

Os selos de correio datam de 1840. Até 1937 tinham sido emitidos 61.056 modelos. A Nicarágua é o país mais rico em selos: já emitiu 1.340; a seguir é a Colômbia, com 1.067.

Raciocínio de um ébrio:

— Não posso entender essa história de álcool motor! Eu, quando bebo, não me posso mover...

Newton — diz-se — gostava de repousar à sombra de uma macieira, e, um dia, vendo desprender-se uma maçã, sacudida pelo vento, concebeu a primeira explicação da lei da gravidade, que havia de levá-lo a demonstrar a gravitação universal. Essa macieira, plantada próximo de Grantham, em Lincoln, Inglaterra, tornou-se uma das árvores mais célebres do mundo.

Os olhos do camaleão são tão proeminentes, que este animal pode ver em todas as direções sem mudar a posição da cabeça.

— Na semana passada caí de uma janela do 20.º andar de um arranha-céus, onde eu estava limpando os vidros.

— E não te aconteceu nada?

— Não, porque tive a sorte de cair para dentro!...

ADIVINHE ESTA:

No meio do mar sempre estou
E em terra nunca falto;
No mundo... não apareço,
E sem mim não há um alto.

(A letra "a")



A lâmpada

Procura, irmão, que tua lâmpada esteja sempre com óleo: com a luz conseguirás resolver os mais árduos e difíceis problemas da vida; com a luz vencerás todos os obstáculos.

Caminhando com tua lâmpada por diversos caminhos da vida, verás passarem ao teu lado muitos caminheiros, alguns cansados, outros já derrotados e vencidos...

Vendo a tua luz, ainda que tênue e esbatida, talvez sintam em si algum raio de esperança... talvez lhes chegue o instante de levantar-se para seguir a luta e mudar de rumo.

Lembra que a parte humana é mais fraca do que má; que muitíssimas vezes há, na criatura caída, mais amargura que maldade. Pensa que a noite é escura e temida quando as estrelas não brilham... Sê, irmão, lamparina perene nas estradas da vida.

Carrega tua lâmpada e não temas pela falta do óleo. Sòmente necessitas aumentar o desejo de acendê-la, e, sem senti-lo nem saber como, Êle se encarregará do resto: fará que nunca se apague, porque o óleo será então teu amor... tu serás bondade, doçura.

Será Êle que tudo fará. Êle que unicamente espera que O compreendas e O ames de coração pleno, porque a humanidade está pedindo amor aos gritos, em incessantes e desesperados clamores de fome e de sede...

C. DE MULLALLY

Nadar em sêco

Nesta ominosa época parece existir entusiasmo sòmente pelo que traz a forte marca de pessoalismos frementes.

Nestes aziagos tempos, poucos nutrem admiração pela humildade.

Todos gostariam de ver em Cristo um rei triunfador ao invés de um meigo Nazareno crucificado, coroado de espinhos, coberto de ignomínias e saturado de opróbrios.

Hoje em dia, as multidões se empolgam pelo fastígio das grandezas e das soberbias, ao passo que o Salvador prêgou e praticou a obediência e a submissão.

Anunciar a estas massas danadas o Evangelho, será pretender nadar em sêco!

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.180.* — Quando nasci, fui entregue como filha a uma família rica, pois minha mãe, em sua pobreza, não podia dar-me a felicidade que me desejava. Cresci sem saber que a empregada dessa família era minha mãe. A senhora que me adotou fazia com que a maltratasse e a desprezasse. Depois que soube que era minha mãe, fiquei angustiada. Devo amá-la como minha mãe?

R. — Deve amá-la, pois é sua mãe. Seu modo de tratá-la não foi pecado contra o 4.º mandamento, foi porém falta de caridade. Ainda que se tratasse de uma simples empregada e não de sua mãe, não deveria ter feito o que fez. De agora em diante trate-a bem, como todo amor e carinho, e auxilie-a nas necessidades que tiver.

* * *

P. 3.101.* — Li várias vezes a Sagrada Escritura e não encontrei nenhum trecho que falasse do purgatório. Desejo alguns esclarecimentos...

R. — A Sagrada Escritura não usa a palavra "purgatório". Contudo, em diferentes passagens, com palavras equivalentes, ensina a existência deste lugar de purificação.

1.º) No II Livro dos Macabeus (XII, 43-46) se lê que Judas Macabeu, ao ter conhecimento de que alguns dos seus soldados, que haviam cometido pecados leves, haviam morrido em combate, mandou oferecer um sacrifício em Jerusalém pelos mortos, pois — como nota a Sagrada Escritura — "é um santo e salutar pensamento orar pelos defuntos, a fim de que fiquem livres de seus pecados". Destas palavras se conclui logicamente a existência de um lugar de purificação, o qual a Igreja designou com o nome de purgatório. Portanto, do inferno não é possível os réprobos saírem, pois em diferentes passagens a Sagrada Escritura afirma a eternidade do inferno — e no céu ninguém pode entrar se não estiver completamente puro —. Se é salutar orar pelos mortos para que sejam livres dos seus pecados, é porque há almas que, ao deixar este mundo, apesar de estarem na amizade de Deus não estão

completamente puras para ir logo para o céu e necessitam purificar-se antes, para se tornarem dignas da felicidade eterna. Nossas orações lhes são proveitosas, porque seu valor expiatório serve para pagar parte das penas que elas têm de sofrer.

2.º) No Evangelho de São Mateus, XII, 32, afirma Jesus Cristo: "Quem disser uma palavra contra o Espírito Santo, não será perdoado nem neste mundo nem no futuro." Destas palavras se conclui, também, a existência do purgatório. Pois se há pecados que não são perdoados nem neste mundo nem no outro, somos levados à conclusão de que há pecados que podem ser perdoados nesta vida ou na outra.

3.º) São Paulo, na I Epístola aos Coríntios, III, 12-15, ensina que, no juízo, Deus avaliará as obras de cada um. Aquêles cujos atos tiverem sido agradáveis a Deus, serão recompensados. Aquêles, porém, cujas ações forem imperfeitas ou acompanhadas de pecados veniais, serão também salvos depois de terem passado pelo fogo.

* * *

P. 3.182.* — Tenho quase vinte anos. Desejo ser sacerdote, mas não disponho de recursos para pagar os estudos. Será possível minha entrada no Seminário?

R. — Em São Paulo há um Seminário para vocações tardias. Escreva para a Caixa Postal 7188, exponha seu caso e o encarregado lhe dirá o que é possível no seu caso.

* * *

P. 3.183.* — Quando os terços se estragam, pode-se jogá-los fora, apesar da bênção que receberam?

R. — Desde que os terços e as imagens se estraguem e se tornem imprestáveis para a finalidade a que foram feitos, pode-se jogá-los no fogo ou enterrá-los.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)



OFERTA DE UM MINISTRO PAGÃO

O atual Primeiro Ministro da Birmânia adquiriu 500 crucifixos para oferecê-los às famílias católicas da capital. A distribuição foi feita no Palácio do Presidente da União Birmânica pelo Arcebispo de Rangune. A cerimônia, que foi radiodifundida, assistiram

todos os membros do governo. Louvável é este gesto, pois a Birmânia é um país essencialmente budista, onde as duas escassas centenas de milhar de católicos se perdem em meio dos vinte milhões de habitantes de credo pagão.

CRÔNICA INTERNACIONAL

● **PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DO FUNDADOR DE "LA CROIX".** — O arcebispo de Paris, Cardeal Feltin, começou a organização do processo diocesano de beatificação do fundador do diário católico francês "La Croix", Padre Vicente de Paulo Baily, Agostinho da Assunção. "La Croix" principiou a publicar-se, como semanário, em 1880, convertendo-se em diário três anos depois.

● **"O HOMEM DA PAZ", DA ÁFRICA DO SUL.** — Marcos Sikakana é um zulu que se converteu do paganismo à religião católica, aos 32 anos de idade, apelidado, pelos seus compatriotas, de "o homem da paz".

Desde a sua conversão, e durante 34 anos, êle não deixou de percorrer a pé o seu país, como catequista e apóstolo leigo infatigável. Converteu todo o seu vale ao catolicismo e batizou, durante uma epidemia de malária, 300 zulus agonizantes. Três de suas filhas são religiosas beneditinas. O Sr. Marcos Sikakana acaba de receber a medalha "Pro Ecclesia et Pontifice" — condecoração do Vaticano.

● **OS COMUNISTAS E OS PADRES-OPERÁRIOS DA ITÁLIA.** — Certo número de comunistas de Bolonha escreveram nas paredes das fábricas: "Os padres-operários devem ir-se embora!" Além disso, espalharam prospetos incitando os operários à expulsão dos padres-operários das fábricas, com abaixo-assinados e com intervenções junto da direção.

Sabe-se que os padres-operários de Bolonha são dotados de uma formação especial, adquirida no Seminário de Santa Cristina, daquela cidade.

O Cardeal Lercaro, arcebispo da diocese, tomou a defesa dos seus padres-operários, enaltecendo a sua ação no mundo do trabalho. Esta ação é sustentada pela Organização Nacional Italiana para ajuda religiosa e moral aos trabalhadores, que é uma secção da Obra Pontifícia de Assistência.

Cinquenta seminaristas preparam-se, em Bolonha, para aquela importante atividade.

● **UM HOSPITAL DESTINADO AS VÍTIMAS DA RADIOATIVIDADE VAI SER INAUGURADO EM HIROSHIMA.** — O primeiro hospital destinado a tratar as vítimas da radioatividade vai ser inaugurado na primeira cidade do mundo que conheceu os horrores dos bombardeamentos atômicos — Hiroshima.

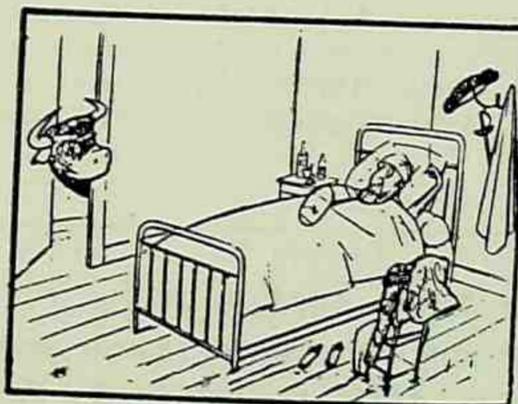
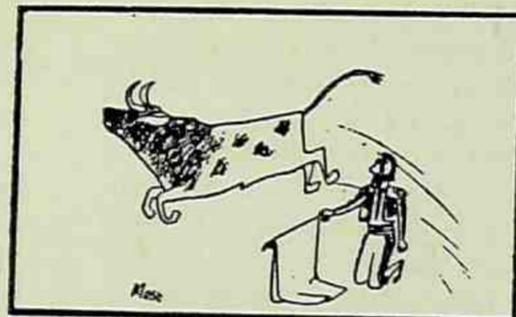
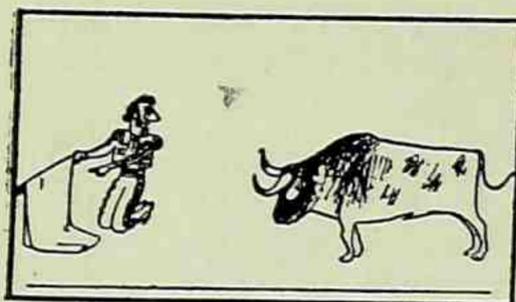
O hospital vai funcionar num edifício de cimento armado, dividido em três andares e construído no recinto pertencente ao Hospital da Cruz Vermelha, onde a maior parte das vítimas de Hiroshima estão recebendo tratamento, de há 11 anos para cá.

Os seus patrocinadores foram a Cruz Vermelha japonesa e o Conselho das Vítimas da Bomba Atômica de Hiroshima.

● **UNIVERSIDADE CATÓLICA DE NIAGARA-FALLS.** — A Universidade Católica de Niagara-Falls (Estados Unidos), dirigida pelos Religiosos lazaristas, celebrou recentemente o centenário da sua fundação, na presença de Mons. Cicognani, Delegado Apostólico nos Estados Unidos.

● **A ARQUIDIOCESE DE QUEBEC FOI ELEVADA À CATEGORIA DE SÉ PRIMACIAL DO CANADÁ.** — Mons. Giovanni Panico, Delegado Apostólico no Canadá, entregou a Mons. Maurice Roy, Arcebispo de Quebec, o documento pontifício que eleva a Arquidiocese de Quebec à categoria de Sé primacial do Canadá. Querendo o Vaticano reconhecer a importância da Igreja-mãe da América do Norte, resolveu dar-lhe aquêl título honorífico perpétuo. Todos os sucessores de Mons. Roy terão o título de Primaz.

A VINGANÇA DO TOURO



Cumprem promessas e agradecem favores:

SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE — J. D. Magalhães agradece a Nossa Senhora de Fátima, São José e Santo Onofre grande graça alcançada com a solução de um negócio difícil.



BOTUCATU

Meninos Acácio Florêncio e Francisco de Assis, favorecidos por São Benedito, N. Sra. Aparecida, N. Sra. de Fátima e Santo Antônio Maria Claret.

BOTUCATU — Da. Virgília Arruda Florêncio agradece a São Benedito, N. Sra. Aparecida, N. Sra. de Fátima, Santo Antônio Maria Claret e almas do purgatório a saúde da sua família e por ter seu sobrinho Walter sarado de uma operação muito melindrosa, que sofreu. A mesma agradece também à alma de Mons. Ascânio Brandão e às almas do purgatório por ter-lhe dado conforto em momento de grande aflição. Auxilia as Vocações Claretianas. — Sr. Antônio Arruda agradece a São Benedito, N. Sra. Aparecida e N. Sra. do Rosário de Fátima diversas graças recebidas.

SANTOS — Da. Maria Luíza Ribeiro agradece uma graça alcançada por intermédio de Santa Rita de Cássia.

SÃO MANOEL — Da. Constância de Barros agradece uma graça alcançada por intermédio do I. Coração de Maria e Santo Antônio de Pádua.

PEDERNEIRAS — Da. Anita de Freitas Mor agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada em favor de seu pai.

SÃO PAULO — Da. Zulmira Abreu agradece ao S. Coração, N. Sra. e São José uma graça.

BARRA DO PIRAI — Da. Rosalina de Jesus Lopes agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

ITABIRITO — Da. Carmelita de Sousa Lima Carvalho agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e São José muitas graças recebidas. Agradece outra graça a Santo Antônio M. Claret.



BOTUCATU

Meninos Walter Florêncio e Abel Florêncio, favorecidos por São Benedito, N. Sra. Aparecida, N. Sra. de Fátima e Santo Antônio Maria Claret.

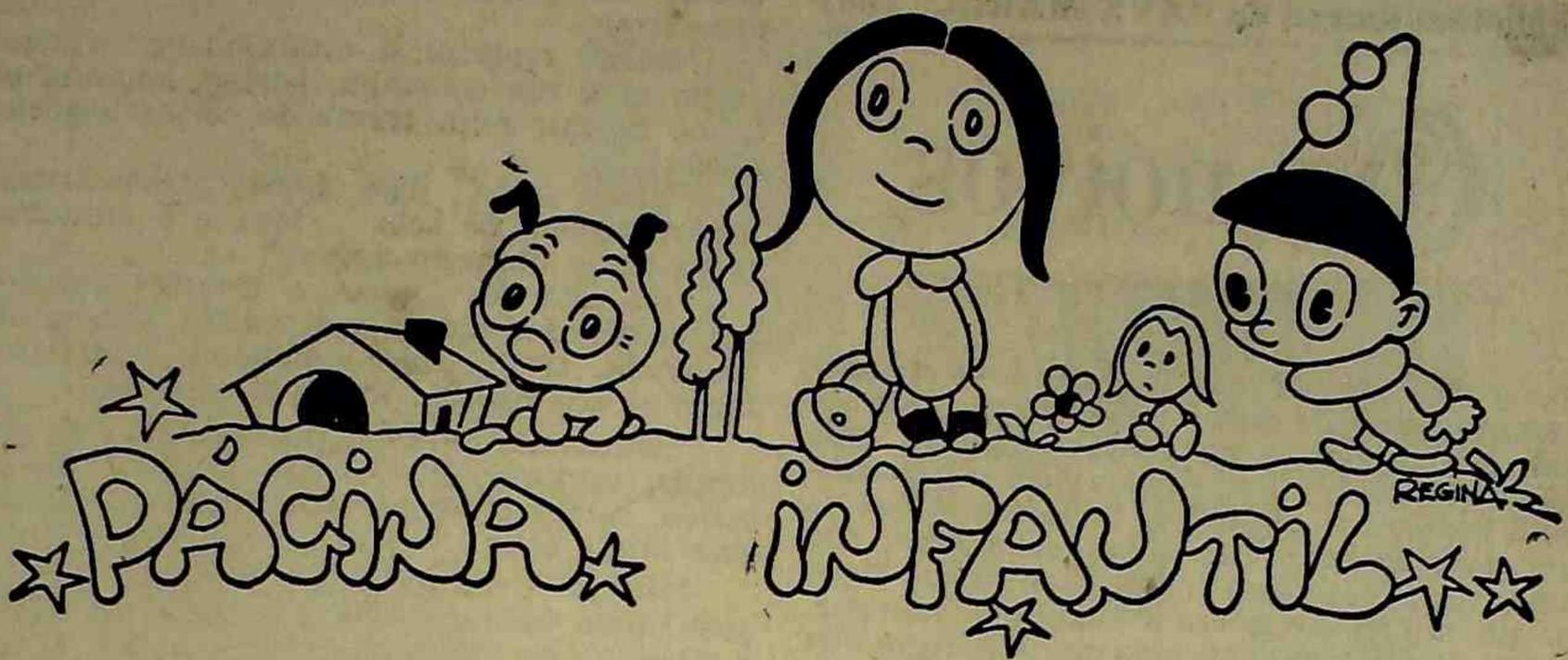
*Agradecem ao milagroso
Santo Antônio M. Claret*

NOSSAS BOLSAS

*e cumprem promessas,
auxiliando as Vocações:*

Da. Angelina Sagi, Da. Rachel Aon, Da. Antonieta B. Dinucci, Da. Yolanda Bellini Pozi e Da. Nilza Teresinha Dinucci, de São Carlos. — Sr. Pedro Rodrigues, de Barretos. — Da. Sebastiana Bueno, de Catanduva. — Sr. Augusto Birohlo, de Bariri. — Da. Maria Mirthes Pascoalino, de Andará. — Da. Noêmia Rocha Guimarães, de Barra do Pirai. — Da. Carolina de Semoni, do Rio de Janeiro. — Da. Eny Coimbra, de Araxá. — Da. Alice Leme, de Sorocaba. — Da. Júlia Maria Martins, de Bambuí. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Da. Lucinda A. P. Giampietro, de Birigui. — A. F. Matos, de Belo Horizonte. — Sr. José Vicentini Sobrinho, de Serra Negra. — T. R. T., de Itobi. — Da. Maria José Ribeiro Leitão, de Leopoldina. — Da. Inês Siqueira, de Bebedouro. — Da. Maria de Paula Carvalho, de Castelo. — Da. Lucila Gatti Godoi, de Piracicaba. — Da. Carlota Tôres de Campos, de São Manoel. — Da. Elvira Santiago Diniz, de Pedregulho. — Da. Mafalda Codo Dias, de Ubá.

— Anônimo, de Capivari. — Da. Edea Sanchez Bazzo, de Martinópolis. — Da. Maria da Conceição Lacerda, de Lapa. — Sr. Sebastião Gomes Pêgo, de Nova Lima. — Sr. Mozart Jota, de Viradouro. — Da. Clara Teixeira Maciel, de Calambau. — Sr. João Carlos Speer, de Bandeirantes. — Da. Maria Aparecida, de Dois Córregos. — Da. Maria J. de Castro, de Corinto. — Da. Maria Aparecida Andrade, de Campinas. — Da. Carmen Chedid Rossi, de Rio do Sul. — Devoto aflito, de Bariri. — Da. Margarida Almeida, de Volta Redonda. — Sr. Antônio e Da. Lázara Ruiz, de Mogi-Mirim. — Da. Laura Freire Marcondes, de Cachoeira Paulista. — Da. Maria Helena Tôres, de Nova Friburgo. — Sr. Francisco de Souza e Da. Maria Aparecida Araújo, de Resende. — Da. Maria Luíza de Azevedo e Da. Maria Olímpia Nogueira Avelar, de São Gonçalo do Sapucaí. — Da. Celina Vargas Pereira, de São Sepé. — Da. Rosa Sallim João. — Sr. Maurício Gomes Araújo, de Porciúncula.



REGINA MELILLO DE SOUZA

A FOLHINHA

A folhinha era linda, com uma paisagem muito bonita, exibindo um mar tranqüilo e um céu pontilhado de luzes. Ficava ali prêsa na parede o ano inteirinho, anunciando os dias e os meses, que não paravam de correr: Janeiro... Fevereiro... Março...

Dezembro chegara, por fim. E a folhinha, já despojada de seus números coloridos, foi substituída por outra, que chegou alviçareira, com a promessa de novos e felizes dias.

Todos a saudaram, alegremente. Era linda, também!

Joaninha viu os irmãos louvarem-lhe as côres tão brilhantes, o formato original e os números parecendo um batalhão de soldadinhos, prestes a marchar. Mas ficou triste, vendo abandonada a folhinha do ano anterior.

— Que faremos dela, mamãe?

— Ela já cumpriu sua missão, filhinha! Marcou todos os dias do ano. Lembrou as festas da Igreja, sem esquecer uma só. Assinalou as festas da Pátria e as datas tôdas, para que fôssem devidamente comemoradas. Se ela pudesse pensar, estaria contente!

— Por que, mamãe?

— Porque todos os que cumprem seu dever se sentem felizes, minha filha.

Joaninha apanhou a folhinha velha:

— Posso guardá-la, mamãe?

— Se isso lhe causa prazer, por que não?

— Gostaria de pendurá-la num cantinho do meu quarto. É tão bonita, para ficar assim atirada, como coisa que não presta mais!

Mamãe beijou ternamente a menina.

— Filhinha, disse-lhe então. Essa folhinha terminada não é coisa tão inútil assim. Ela ainda lhe pode valer como uma linda lição.

E a mamãe explicou:

— Pregada na parede de seu quarto, ela lhe lembrará que nós temos, de um certo modo, a sorte das folhinhas...

Joaninha se admirou:

— Como assim, mamãe?

— Como as folhinhas, nós recebemos de

Deus uma linda missão a cumprir. Para isso, Ele concede um determinado número de dias a cada um. Esse prazo, um dia se acaba. Todos temos que morrer, você sabe, filhinha.

— Como aconteceu com a tia da Emília, não é, mamãe?

— Justamente. Depois de mortos, seremos felizes se tivermos cumprido bem nossa missão, aqui na terra. Se gastamos bem os dias que Deus nos deu para viver. Se fomos como a folhinha, que realiza seu trabalho de cada dia. Entendeu?

Joaninha compreendeu a bonita lição que a mamãe acabara de explicar e foi depressa levar a linda folhinha para o seu quarto.

Com algum esforço prendeu-a na parede, e, de novo, voltou a olhar aquêle mar tranqüilo refletindo o céu pontilhado de luzes.

— Folhinha mimosa! disse, num sorriso, gosto de você. Porque além de ser linda, você lembrará, dêsse cantinho, as coisas bonitas que a mamãe me ensinou.

E, com sua letra caprichada e bem feita, escreveu sôbre ela:

“Quero viver bem os dias que Deus me concede, para ganhar o céu.”



CURIOSIDADES

★ Um automóvel tem, em média, 15.000 peças; um avião de bombardeio, 101.650, ligadas entre si por 400.000 rebites ou soldas.

★ O condor da América do Sul é, de tôdas as aves, a que voa mais alto. Ele foi visto planar a mais de 7.000 metros acima do nível do mar.

★ Num tronco cortado de árvore pode ler-se a sua idade. A seiva sobe pelo tronco; em cada ano a seiva da primavera, que contém mais água, forma um círculo claro e a seiva de inverno forma um círculo escuro. Pode assim contar-se os anos que a árvore tem.



IBITINGA — Da. Claira dos Santos França agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada; envia 200,00 às Vocações Claretianas.

— Da. Apolinária Castilhos Marques agradece a S. A. M. Claret uma graça recebida em favor de sua saúde; envia 200,00 para sua Bolsa.

— Da. Augusta Torrecilha agradece a N. Sra. das Angústias, S. A. M. Claret e Coração de Jesus ter realizado uma viagem com felicidade, pelo que favorece as Vocações Claretianas.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Srta. Maristela Caniello envia 50,00 agradecendo ter passado de ano.

BOTUCATU — Da. Virgínia Maria envia 20,00 agradecendo duas grandes graças materiais e espirituais.

JUIZ DE FORA — Achan-do-me em grande aflição, por causa da minha filha, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 60,00. — Ana Aquino Guedes.

BARBACENA — Da. Maria da Glória Melo envia 20,00 agradecendo ter sido atendida em momento de grande aflição.

ITABIRITO — Da. Ana de Souza Carmo agradece a S. A. M. Claret o ter sido aliviada numa grande aflição; entrega 100,00.

— Da. Olímpia de Oliveira Carvalho agradece a S. A. M. Claret a cura de sua sobrinha; oferece 25,00.

— Da. Ifigênia Augusta da Silva agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito na operação de sua irmã; envia 20,00.

— Da. Amazilis Silveira agradece a S. A. M. Claret a melhora de grave enfermidade do coração e angariou uma assinatura desta revista. Agradece ainda, ao mesmo milagroso santo, duas graças em favor do seu filho Xisto, sendo uma por haver sarado de pelada e outra por ter sido feliz num concurso; entrega 100,00 para as Vocações.

AVARÉ — Da. Diagmar Arruda envia 150,00 agradecendo a saúde de sua irmã.

BIRIGUI — Da. Ruth Mercodi envia 50,00 às Vocações pedindo a saúde da filha.

SERRA NEGRA — Devota envia 100,00 agradecendo grande graça de saúde.

MATÃO — Sr. Arnaldo Johansen agradece graças alcançadas de S. A. M. Claret em favor de sua família; dá 100,00 para a Bolsa.

TAQUARITINGA — Srta. Ana Silva agradece a S. A. M. Claret a melhora na saúde de sua prima Maria Aparecida Bruno.

POÇOS DE CALDAS — Da. Maria Teixeira França agradece a S. A. M. Claret ter-lhe curado de forte dor de cabeça; entrega 50,00 para as Vocações.

ARARAQUARA — Da. Maria Spera agradece a S. A. M. Claret o ter sarado de colite; entrega 500,00.

— Da. Julieta Monchini agradece a S. A. M. Claret graça alcançada em favor do seu marido; manda 200,00 às Vocações Claretianas.

PITANGUEIRAS — Menino Paulo Roberto envia 50,00, por intermédio do Pe. João Lanb, por uma graça de saúde.

SANTO ANTÔNIO DO AMPARO — Envio 100,00 às Vocações por ter sido muito feliz em dois partos perigosos — Maria Aparecida Rodrigues.

SÃO CARLOS — Achan-do-me em momento de grande aflição, fui atendida por S. A. M. Claret; envio 130,00 às Vocações. — Ada Passucci.

CHAGAS DÓRIA — Entrego 50,00 por inúmeras graças de saúde obtidas de S. A. M. Claret. — Helena Passo Seabra.

MINEIROS DO TIETÊ — Srta. Alzira Ferrari envia 50,00 agradecendo ter sarado de ferida na língua, a qual não desaparecia ainda que queimada várias vezes.

MURIAÉ — Da. Maria S. Gonçalves envia 1.650,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde do espôso.

JACAREÍ — Da. Araci Faria de Azevedo envia 200,00 agradecendo ter sido feliz na extração dos dentes.

MARÍLIA — Da. Albina Fassoni entrega 300,00 agradecendo a graça de sua irmã ter ficado boa de forte hemorragia depois do parto.

VOLTA REDONDA — Vendo meu espôso com eczema nas pernas, impossibilitado de andar, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Também agradeço por minha filha ter extraído um dente com facilidade, quando os dentistas diziam ser necessário operar. — Odete Chaves.

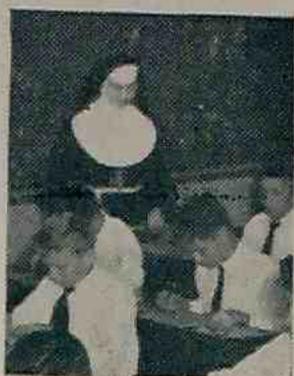
CANTAGALO — Da. Édina Bon entrega 200,00 às Vocações por ter sarado de úlcera no estômago sem precisar ser operada.

SERTÃOZINHO — Da. Caetana Maiello agradece graças materiais e espirituais em favor do seu espôso e da sua filha; entrega 30,00.

PARÁ DE MINAS — Sr. Geraldo Xavier de Melo agradece graças de S. A. M. Claret e São Dimas, e entrega 1.000,00.

Quando Santo Antônio Maria Claret foi confessor da rainha Isabel, as damas da corte viviam com tanto recato que parecia viverem conventualmente, com o Santíssimo Sacramento na capela do Paço Real, havendo sempre adoradoras.

As Irmãs "Franciscanas da Providência de Deus" oferecem às jovens generosas um grande campo de atividades missio-



nárias, onde poderão dedicar suas vidas ao serviço de Deus e do próximo. Solicitar prospectos à Revma. Irmã Mestra,

Caixa Postal 1230, São Paulo, ou vir pessoalmente ao Noviciado N. Sra. do Carmo, R. Costa Barros n.º 1, em Vila Alpina.



Vem e segue-me!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?
 Não te sentes inclinado a co-sagrarte a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?
 Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados. Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação, e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam esse ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

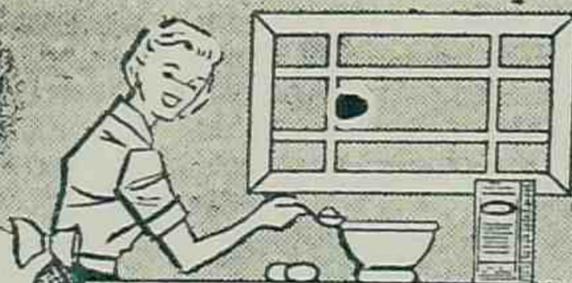
Peça folheto explicativo ao

PE. ARNALDO REIS, C.M.F. — CAIXA 153 — CURITIBA (Paraná).

ARROZINA

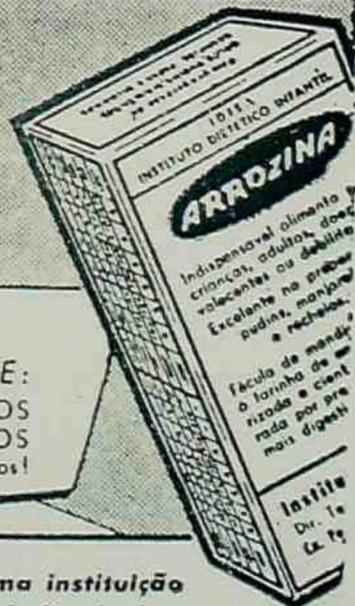
NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
 o primeiro alimento que o bebê
 realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que o torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
 Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:
 BOLOS MINGAUS - BISCOITOS
 PUDINS SOPAS - ENGROSSADOS
 e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.

NÃO MANDE DINHEIRO!

Tôdas as pessoas residentes no interior poderão fazer suas compras em São Paulo, sem sair de casa e sem remeter dinheiro antecipadamente. Através da DINAL — Distribuidora Nacional, V.S. poderá adquirir em São Paulo, uma infinita variedade de artigos. Siga o caminho certo, fazendo suas compras pelo Serviço de Reembôlo Postal, na DINAL, pelos preços da Capital. Fazemos remessas para todo o interior do Brasil, com a tradicional GARANTIA DE SATISFAÇÃO — "Cliente Bem Servido ou Dinheiro Devolvido". Faça seu pedido HOJE MESMO, aproveitando nossas espetaculares ofertas!



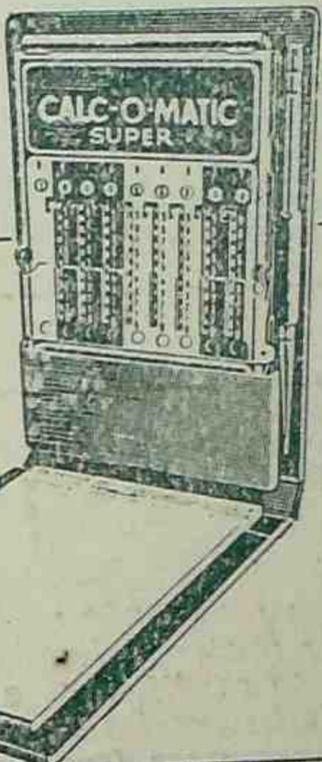
CHAMPION — Moderna máquina fotográfica, tirando 8 fotos 6x9 com filme 120. Visor tipo ótico. Resultados certos para todo e qualquer principiante. Magnífica aparência em linhas discretas e modernas. Posses e instantâneo garantidos. Para seus passeios e momentos inesquecíveis. Ref. 16-03. Oferta DINAL...

Cr\$ 450.00

NOVA CALCULADORA DE BÓLSO

Finalmente ao seu alcance a nova e maravilhosa CALC-O-MATIC Super, a estupenda máquina de somar de bolso. De grande utilidade para Caixas, Comerciantes, Contadores, Viajantes, Estudantes, etc. Não falha, não encrenca e não precisa concertos. Segue com instruções para funcionamento. Ref. 17-01. Oferta DINAL...

Cr\$ 290.00



Magnífico relógio suíço de pulso, para cavalheiro. Folheado. Antimagnético. Ponteiros dourados. Mostrador elegante e discreto. Ref. 5-133. Oferta DINAL...

Cr\$ 380.00



Relógio suíço em linhas esportivas. Modelo masculino de pulso. Mostrador com numerador em preto. Ponteiros dourados e central de segundos. Folheado. Ex-ua leve. Ref. 5-183. Oferta DINAL...

Cr\$ 390.00



WHITE STAR — Famoso em todo mundo pela sua precisão e beleza. Modelo masculino. Cromado inalterável. Mostrador muito bonito e elegante. Funcionamento perfeito com 17 rubis. Fundo de aço. Ref. 5-207. Oferta DINAL...

Cr\$ 1.350.00



Elegante modelo de relógio para senhora, com 15 rubis. Folheado. Vidro alto. Mostrador claro e visível. Pulseira cordonet. Ref. 5-05. Oferta DINAL...

Cr\$ 650.00



Sensacional modelo de relógio para senhora. Máquina com 15 rubis, antimagnético, cravada em belíssima pulseira, tipo es-crava, folheada, adaptável em qualquer pulso, com fecho de segurança. Ref. 5-03. Oferta DINAL...

Cr\$ 1.300.00

DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL

★ R. QUINTINO BOCAIÚVA, 255 3.ª s. LOJA ★
TEL. 36-3376 — CAIXA POSTAL, 7.206
SÃO PAULO

Peço enviar-me, pelo Serviço de Reembôlo Postal, os artigos assinalados com X:

- Máquina CHAMPION, Ref. 16-03 Cr\$ 450.00
- Calculadora CALC-O-MATIC, Ref. 17-01 . Cr\$ 290.00
- Relógio, Ref. 5-133 Cr\$ 380.00
- Relógio, Ref. 5-183 Cr\$ 390.00
- Relógio WHITE STAR, Ref. 5-207 Cr\$ 1.350.00
- Relógio senhora, Ref. 5-05 Cr\$ 650.00
- Relógio senhora, Ref. 5-03 Cr\$ 1.300.00

Na Capital, examinem em nosso balcão, estas magníficas ofertas.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

Distribuidora Nacional - R. Quintino Bocaiúva, 255,
3.ª s. loja - Tel. 36-3376 - Caixa Postal, 7.206
São Paulo

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Preencha com clareza

Os noivos



nas e estendeu a mão ao rosto do estalajadeiro, para lhe pegar no queixinho, em sinal de amizade e de reconhecimento; mas não conseguiu. "Bom estalajadeiro!" conseguiu entretanto dizer-lhe: "agora vejo que és um bom homem: esta é uma boa obra, dar uma cama a um bom rapaz; mas aquela figura que me fizeste, sobre o nome e sobrenome, aquilo não era de bom homem. Por sorte que eu também sou velhaco o meu pedaço..."

O estalajadeiro, que não pensava pudessem ele ainda ligar tão bem as coisas; o estalajadeiro, que, por longa experiência, sabia o quanto os homens naquele estado são mais sujeitos do que de costume a mudar de opinião, quis aproveitar esse intervalo lúcido para fazer outra tentativa. "Meu rapaz", disse ele com voz e modo todo gentil; "não o fiz para amofiná-lo, nem para saber da sua vida. Que quer? é lei: nós também precisamos obedecer; do contrário somos os primeiros a sofrer as conseqüências. É melhor contentá-los, e... Afinal de contas, de que é que se trata? Grande coisa! dizer duas palavras. Não para eles, mas para fazer um obséquio a mim: vamos, aqui entre nós, a quatro olhos, façamos as nossas coisas; diga-me o seu nome, e... depois vá-se deitar de coração sossegado".

"Ah tratante!" exclamou Renzo; "maroto! ainda me vens outra vez com essa infâmia do nome, sobrenome e negócio?"

"Cale-se, bobo; meta-se na cama", dizia o estalajadeiro.

Mas Renzo continuava ainda mais forte: "Compreendo: tu também és da liga. Espera, espera, que eu te arranjo." E, virando a cabeça para a escadinha, começou a berrar mais forte ainda: "Amigos! o estalajadeiro é da..."

"Eu disse isso por brincadeira", gritou este na cara de Renzo, empurrando-o para a cama: "por brincadeira; não entendeu que eu o disse por brincadeira?"

"Ah! por brincadeira: agora falas certo. Se disseste por brincadeira... isso são mesmo brincadeiras." E caiu de bruços na cama.

"Vamos, dispa-se; depressa", disse o hospedeiro, e ao conselho acrescentou o auxílio, pois era preciso. Quando Renzo tirou o casaco (e foi um custo!), o hospedeiro pegou logo este, e correu com as mãos aos bolsos, para ver se ali estava o dinheiro. Achou-o; e, pensando que no dia seguinte o seu hóspede teria de ajustar as contas com qualquer outro que não ele, e que aquêle dinheiro provavelmente cairia em mãos de onde um estalajadeiro não poderia fazê-lo sair, quis experimentar se ao menos conseguia liquidar este outro negócio.

"Você é um bom rapaz, um homem de bem; não é verdade?" disse ele.

"Bom rapaz, homem de bem", respondeu Renzo, fazendo ainda litigar os dedos com os

botões das roupas que ainda não tinha podido tirar.

"Bem", replicou o estalajadeiro: "pague então já a sua continha, porque amanhã eu tenho de sair para tratar de certos negócios meus..."

"Isto é justo", disse Renzo. "Sou astuto, porém homem de bem... Mas, e o dinheiro? Ir buscar o dinheiro agora?"

"Cá está ele", disse o estalajadeiro; e, pondo por obra tôda a sua prática, tôda a sua paciência, tôda a sua habilidade, conseguiu fazer as contas com Renzo e pagar-se.

"Ajuda-me, para eu poder acabar de me despir, estalajadeiro", disse Renzo. "Estou vendo também agora, não vês? que estou com muito sono."

Deu-lhe o estalajadeiro a ajuda pedida; além disso, estendeu-lhe a coberta por cima, e disse-lhe em tom brusco "Boa noite", quando ele já roncava. Depois, por essa espécie de atrativo que às vezes nos retém a considerar um objeto de ódio tal qual como um objeto de amor, e que talvez não seja outra coisa senão o desejo de conhecermos aquilo que atua fortemente sobre a nossa alma, deteve-se um momento a contemplar o hóspede tão incômodo para ele, levantando-lhe o lume sobre o rosto e, como a mão estendida, fazendo rebater-lhe a luz em cima; mais ou menos na atitude em que é pintada Psiqué quando está a espiar furtivamente as formas do consorte desconhecido. "Pedaço d'asno!" disse ele na sua mente ao pobre adormecido: "foste mesmo procurar sarnas para te coçares. Amanhã me hás de dizer que prazer terás nisso. Labregos que querem dar volta ao mundo sem saberem de que lado nasce o sol: para atralharem a si mesmos e ao próximo".

Assim dizendo ou pensando, retirou o lume, pôs-se em movimento, saiu do quarto e fechou a porta a chave. No patamar da escada, chamou a estalajadeira, a quem disse que deixasse os filhos entregues a uma criança e descesse à cozinha para substituí-lo. "Preciso sair, por causa de um estrangeiro vindo para aqui não sei por que artes do diabo, para minha desgraça", acrescentou; e contou-lhe sucintamente o aborrecido incidente. Depois acrescentou ainda: "ólho em tudo; e sobretudo prudência, neste maldito dia. Temos lá em baixo uma súcia de devassos que, bebendo, e desbocados como são por natureza, dizem coisas de todos os tamanhos. Olha, se algum impertinente..."

"Oh! eu não sou nenhuma criança, e também sei o que se deve fazer. Até agora me parece não se pode dizer..."

"Bem, bem; e cuidar de que eles paguem; e tôdas essas coisas que eles dizem sobre o Vigário de Provisão e o governador Ferrer e os decuriões e os cavaleiros e Espanha e França e outras tolices semelhantes, fazer de conta que não as ouve; porque, se se fôr contradizer, a coisa pode virar mal imediatamente; e, se se der razão, pode virar mal no futuro; e tu também já sabes que algumas vezes os que dizem as coisas mais grossas... Enfim: quando se ouvem certas coisas, vira-se a cabeça para o outro lado, e diz-se: Já vou; como se alguém chamasse de outro lado. Procurarei voltar o mais depressa possível".

(Continua)